

CURSO DE FORMAÇÃO VOCACIONAL – 3.º Ciclo

Cozinha, Ação Educativa e Turismo (andares e quartos) - 1 ano

Mecânica, Informática e Pecuária - 1 ano

Bar e Mesa, Turismo ambiental e Cozinha - 1 ano

2024/25

COMPONENTE DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR:

História e Geografia

A disciplina de História e Geografia insere-se na componente de formação complementar dos cursos de formação vocacional (3.º ciclo), criados ao abrigo do Despacho Normativo n.º 12/2014 de 5 de maio de 2014.

O conjunto dos seis módulos previstos perfaz 100 tempos letivos, sendo 50 para a disciplina de História e 50 para a disciplina de Geografia.

No início do ano é feita uma avaliação diagnóstica, tendo em vista a organização e caracterização da turma, com o objetivo de aferir os conhecimentos adquiridos pelos alunos que a integram, as suas necessidades e interesses, de forma a possibilitar a tomada de decisões na futura ação e intervenção educativas.

Os módulos previstos são os seguintes:

Módulo 1 – **Origem e localização**

Módulo 2 – **Fatores naturais e expansão**

Módulo 3 – **População e recursos**

Módulo 4 – **As revoluções**

Módulo 5 – **Atividades Económicas**

Módulo 6 – **Dinâmicas do mundo contemporâneo**

PARÂMETROS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA COMPONENTES DE FORMAÇÃO
(domínio cognitivo – 60%; domínio das atitudes – 40%)

PARÂMETROS	%	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
- Localizar e compreender lugares, regiões e situações/processos histórico-geográficos; - Interpretar documentos, textos, imagens, gráficos, mapas e outros documentos iconográficos; - Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos histórico-geográficos; - Atitudes.	20 20 20 40	Competências/Conhecimentos (60% - 12 val.) - Testes sumativos; - Trabalhos Práticos; - Outros elementos (portfólio, caderno diário). Atitudes (40% - 8 val.) - Responsabilidade, Cooperação, Autonomia e Respeito. Insuficiente (0-9,9 valores): O aluno não desenvolveu as aprendizagens previstas. Suficiente (10-13,9 valores): O aluno desenvolveu com alguma facilidade as aprendizagens previstas. Bom (14-17,9 valores): O aluno desenvolveu com facilidade as aprendizagens previstas. Muito Bom (18-20 valores): O aluno desenvolveu com muita facilidade as aprendizagens previstas.

REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO

MÓDULOS		AVALIAÇÃO MODULAR (referenciais específicos)		CARGA HORÁRIA	
HISTÓRIA		GEOGRAFIA		(45')	
1 – Origem e localização	As primeiras sociedades produtoras	Localização dos diferentes elementos da superfície terrestre	HISTÓRIA	GEOGRAFIA	H G
	- Economia de recolção e progressos técnicos; Neolítico, economia de produção e Crescente Fértil - Contributos das primeiras civilizações urbanas - Condições naturais; - Economia de excedentes. - A Europa do século VI ao XII - Ruralização e economia de subsistência. - A economia europeia dos séculos XII ao XIV - Progressos técnicos na agricultura e nos transportes; - O crescimento populacional dos séculos XII ao XIV; - A crise política e económica do século XIV em Portugal.	- Continentes e oceanos; - Unidades territoriais portuguesas; - Formas de representação da superfície terrestre; - Localização relativa: a rosa-dos-ventos, - Localização absoluta: a latitude e a longitude.	- Economia recoletora; Nomadismo; Economia de produção; Revolução Neolítica, Sedentarização, Neolítico. - Crescente Fértil; acumulação de excedentes; civilização agrária. - Idade Média: clima de insegurança, transformações económicas, ruralização, economia de subsistência. - Progressos técnicos na agricultura e nos transportes; crescimento populacional; a recessão económica no século XIV; medidas régias e senhoriais para fazer face à crise, com o surgimento de revoltas populares rurais; crise financeira e crise dinástica.	- Localizar os continentes e os oceanos; - Localizar o território nacional; - Identificar diversas formas de representação da superfície terrestre; - Distinguir localização relativa de localização absoluta; - Completar a rosa-dos-ventos com os pontos cardeais e colaterais; - Localizar lugares a partir dos rumos da rosa-dos-ventos; - Identificar e localizar os elementos geométricos da Terra; - Determinar a latitude e a longitude de lugares.	12 12

MÓDULOS		AVALIAÇÃO MODULAR (referenciais específicos)		CARGA HORÁRIA		
HISTÓRIA		GEOGRAFIA		(45')		
2 – Fatores naturais e expansão	Expansão e mudança nos séculos XV e XVI ▪ Expansão marítima; ▪ Descoberta, povoamento e aproveitamento económico dos arquipélagos atlânticos. - O Império Português no mundo: ▪ O comércio intercontinental; ▪ A multiculturalidade nos séculos XV e XVI.	O clima ▪ Estado de Tempo e Clima; ▪ Elementos do clima: temperatura e precipitação; ▪ Os grandes tipos de climas e sua distribuição: quentes, temperados e frios; ▪ O clima de Portugal; ▪ As principais formações vegetais dos climas quentes, temperados e frios; ▪ As formações vegetais e as produções agrícolas dos Açores.	• Expansão marítima; • Navegação astronómica; • Organização dos sistemas de exploração dos arquipélagos atlânticos: capitánias, aproveitamento económico, novos produtos, multiculturalidade.	• Distinguir estado de tempo de clima; • Distinguir elementos do clima de fatores do clima; • Justificar a utilidade da previsão dos estados do tempo; • Localizar os diferentes tipos de clima no mundo; • Compreender as relações entre os tipos de clima e as diferentes formações vegetais. • Caraterizar o clima de Portugal Continental e dos arquipélagos dos Açores e da Madeira, tendo por base a análise de gráficos termopluviométricos; • Identificar as principais formações vegetais em Portugal continental e nos arquipélagos dos Açores e da Madeira.	H	G
					10	10

MÓDULOS			AVALIAÇÃO MODULAR (referenciais específicos)		CARGA HORÁRIA	
HISTÓRIA		GEOGRAFIA	HISTÓRIA	GEOGRAFIA	(45')	
3 – População e recursos	O contexto europeu dos séculos XVII e XVIII - Antigo Regime Europeu: política, sociedade e economia (elementos fundamentais); - Portugal na segunda metade do século XVIII.	Distribuição da população mundial - População absoluta e população relativa ou densidade populacional; - Vazios e concentrações humanas; - Fatores atrativos e repulsivos à população; - Relação entre a população e os recursos naturais.	O peso da economia rural no Antigo Regime; o atraso agrícola; nacionalismo económico; Mercantilismo; política económica Pombalina.	- Distinguir população absoluta de população relativa; - Relacionar as áreas de atração e de repulsão demográficas com fatores físicos e humanos; - Compreender situações de equilíbrio ou rutura entre a população e os recursos naturais, em diferentes contextos geográficos, explicando a ação de fatores naturais e humanos.	H	G
					6	7

MÓDULOS			AVALIAÇÃO MODULAR (referenciais específicos)		CARGA HORÁRIA	
HISTÓRIA		GEOGRAFIA	HISTÓRIA	GEOGRAFIA	(45')	
4 – As revoluções.	O século XVIII: um século de mudanças ▪ Da Revolução Agrícola à Revolução Industrial.	Áreas de Fixação Humana ▪ Modos de vida em meio rural e urbano; ▪ As características do campo e da cidade; ▪ As relações de interdependência e complementaridade campo/cidade.	• O surgimento da Revolução Agrícola: progressos e inovações; • O arranque da Revolução Industrial.	• Identificar os modos de vida em meio rural e urbano; • Compreender a relação de interdependência e complementaridade cidade/campo.	H	G
					6	4

MÓDULOS		AVALIAÇÃO MODULAR (referenciais específicos)		CARGA HORÁRIA	
HISTÓRIA		GEOGRAFIA		(45')	
5 – Atividades económicas	A Civilização Industrial no século XIX Os países de difícil industrialização (Portugal);	Setor I, Setor II e Setor III - Principais atividades económicas da comunidade local: agricultura, pecuária, pesca, indústria e turismo; - Principais processos de produção: agricultura, pecuária, pesca, indústria e turismo; - Fatores de distribuição de diferentes atividades económicas; - Sustentabilidade das atividades económicas.	- Processo de industrialização; - Conceitos de Liberalismo económico e <i>Capitalismo Financeiro</i>; - A Sociedade de classes.	- Identificar as principais atividades económicas da comunidade local: agricultura, pecuária, pesca, indústria e turismo; - Caracterizar os principais processos de produção e equacionar a sua sustentabilidade (agricultura, pecuária, pesca, indústria e turismo); - Identificar padrões na distribuição de diferentes atividades económicas, enunciando fatores responsáveis pela sua distribuição.	H
					G
				4	13

MÓDULOS			AVALIAÇÃO MODULAR (referenciais específicos)		CARGA HORÁRIA	
HISTÓRIA		GEOGRAFIA	HISTÓRIA	GEOGRAFIA	(45')	
6 – Dinâmicas do mundo contemporâneo	O Mundo e a Europa no século XX ▪ As transformações do mundo contemporâneo: políticas económicas, sociais e técnicas.	Estrutura da população ativa mundial ▪ População ativa e inativa; ▪ Estrutura da população ativa; ▪ Evolução da estrutura da população ativa mundial; ▪ Contrastes na repartição da estrutura da população ativa mundial; ▪ Terciarização da economia; ▪ Retrato da população ativa portuguesa.	• A 1ª Guerra Mundial; • Da grande crise do capitalismo nos anos 30, aos regimes ditatoriais; • A 2ª Guerra Mundial; • Origens e alargamento da União Europeia: da Europa dos Seis à Europa dos 28; • Os desafios culturais do nosso tempo. (facultativo)	▪ Compreender a importância das atividades económicas para a vida do Homem; ▪ Distinguir população ativa de população inativa; ▪ Caraterizar os três setores de atividade económica; ▪ Explicar a evolução da estrutura da população ativa mundial; ▪ Descrever a atual estrutura da população ativa mundial; ▪ Definir Terciarização da Economia; ▪ Caraterizar a evolução da distribuição da população ativa em Portugal pelos três setores de atividade económica.	H	G
					12	4
TOTAL					50	50

REFERENCIAIS GERAIS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação da disciplina aqui definidos visam a recolha de informação sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, no sentido de regular a prática docente, assim como a ação dos alunos enquanto sujeitos ativos e responsáveis no processo de construção das suas aprendizagens.

MOMENTOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

No que respeita à avaliação das aprendizagens dos alunos, importará recorrer:

- » À *avaliação diagnóstica*, no início do ano ou em qualquer momento, a fim de ponderar as estratégias de diferenciação pedagógica mais adequadas, facilitando a integração escolar dos alunos e apoiando a orientação escolar e vocacional;
- » À *avaliação formativa*, de carácter contínuo e sistemático, com base numa variedade de instrumentos de recolha de informação (fichas de trabalho, fichas de avaliação formativa, questões-aula, trabalhos individuais/grupo...), com vista à recolha de informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens e competências, de modo a permitir rever e melhorar os processos de trabalho, quer pelos alunos, quer pelo professor;
- » À *avaliação sumativa*, no final de cada módulo, com o objetivo de informar o aluno e o seu encarregado de duração sobre o desenvolvimento das aprendizagens definidas para cada área disciplinar;
- » Às *grelhas* de registo das atitudes dos alunos.

No que respeita aos momentos de avaliação, importará verificar:

- » A obrigatoriedade da realização de, pelo menos, um instrumento de avaliação sumativa por módulo;
- » Que os instrumentos de avaliação sumativa sejam diversificados, de acordo com os conteúdos e a duração dos módulos, assim como da natureza das aprendizagens e dos contextos em que ocorram.

Fichas de avaliação sumativa:

- » Serão elaboradas, no máximo, para 45 minutos;
- » No processo de classificação é utilizada a seguinte terminologia classificativa (de 0 a 20 valores):

0 - 9,9	Insuficiente
10 - 13,9	Suficiente
14 - 17,9	Bom
18 - 20	Muito Bom

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- Diálogo professor/aluno e aluno/aluno;
- Exploração e interpretação de apresentações em *PowerPoint, Canva, Genially...*;
- Leitura e exploração de textos;
- Análise e exploração de mapas;
- Resolução de fichas de trabalho;
- Fichas informativas;
- Trabalhos individuais e/ou trabalhos de pares/grupo;
- Análise de dados estatísticos;
- Construção de gráficos;
- Resolução de questões-aula;
- Correção (escrita ou oral) de todos os instrumentos de avaliação realizados;
- Pesquisa, recolha, seleção e tratamento de informação;
- Visitas de estudo.
- Visualização de vídeos e preenchimento de questionários sobre estes.

PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO

Sempre que for possível, a articulação será desenvolvida em todas, ou parte, das áreas previstas de forma transversal e articulada no Conselho de Turma. Visa aferir conteúdos, objetivos, procedimentos, atividades e estratégias adequadas ao nível de ensino e ao grupo/turma, numa lógica de harmonização e interação da aquisição de conhecimentos, permitindo aos alunos associar e interligar saberes das diversas áreas de formação, realizar projetos conjuntos (com a possibilidade de recurso às TIC), trocar experiências e promover o desenvolvimento de aprendizagens transversais, em torno de problemas ou temas de pesquisa ou de intervenção. A articulação viabiliza aos alunos a construção de uma visão integral dos conhecimentos adquiridos, apresentando-se como mais-valia na implementação dos referenciais de formação e contribuindo para o recurso a estratégias de ensino-aprendizagem mais eficazes e promotoras de uma perspetiva globalizante de saberes de âmbito disciplinar e vocacional. Obedece às seguintes linhas de orientação:

- desenvolvimento de metodologias de trabalho colaborativas;
- definição de regras de comportamento e de normas de funcionamento das disciplinas;
- desenvolvimento dos conteúdos modulares a partir dos conhecimentos prévios dos alunos, de forma a

permitir atribuir significado ao que aprendem e poderem aplicar e transferir os saberes para outros contextos de aprendizagem;

- integração de saberes das diversas disciplinas/áreas de formação, através da sua aplicação contextualizada no âmbito vocacional;

- utilização adequada das TIC, permitindo o desenvolvimento das vertentes de pesquisa e de intervenção.

EQUIPA PEDAGÓGICA E FORMATIVA

- Docente do Grupo 400 - História;
- Docente do Grupo 420 - Geografia;

(docentes a designar posteriormente)

Elaborado por:

Liliana Andrade e Paula Oliveira